

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	40
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	42
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	43
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	44
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2020</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	657.300.291
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>657.300.291</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
1	Ativo Total	2.807.372	2.935.535
1.01	Ativo Circulante	121.227	176.137
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	74.755	76.193
1.01.02	Aplicações Financeiras	10.387	59.671
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	10.387	59.671
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	10.387	59.671
1.01.03	Contas a Receber	31.431	31.262
1.01.03.01	Clientes	31.197	31.174
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	234	88
1.01.03.02.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	234	88
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.517	5.362
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.517	5.362
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.813	3.249
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	324	400
1.01.08.03	Outros	324	400
1.02	Ativo Não Circulante	2.686.145	2.759.398
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	73.761	71.284
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	26.323
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	0	26.323
1.02.01.04	Contas a Receber	3.178	0
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	3.178	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	65.313	38.629
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	65.313	38.629
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	4.118	5.309
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.152	1.023
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	1.152	1.023
1.02.03	Imobilizado	22.886	27.673
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.298	4.629
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	18.588	23.044
1.02.04	Intangível	2.589.498	2.660.441
1.02.04.01	Intangíveis	2.589.498	2.660.441
1.02.04.01.02	Intangível	2.548.578	2.623.476
1.02.04.01.03	Intangível em andamento	40.920	36.965

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
2	Passivo Total	2.807.372	2.935.535
2.01	Passivo Circulante	131.855	124.190
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.046	5.933
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.046	5.933
2.01.02	Fornecedores	12.647	19.404
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.647	19.404
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.850	4.829
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.415	2.275
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	4.415	2.275
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.435	2.554
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	678	-5.440
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	7.454	1.317
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	7.454	1.317
2.01.04.02	Debêntures	-6.776	-6.757
2.01.05	Outras Obrigações	39.351	45.940
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.521	2.466
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	3.392	2.280
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	129	186
2.01.05.02	Outros	35.830	43.474
2.01.05.02.04	Cauções Contratuais	14.100	19.173
2.01.05.02.05	Verba de Fiscalização	3.117	1.346
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	11.144	15.807
2.01.05.02.07	Arrendamento Mercantil a Pagar	7.469	7.148
2.01.06	Provisões	65.283	53.524
2.01.06.02	Outras Provisões	65.283	53.524
2.01.06.02.04	Provisão para Manutenção	63.884	52.125
2.01.06.02.05	Provisão para Investimentos	1.399	1.399
2.02	Passivo Não Circulante	1.793.196	1.717.187
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.737.009	1.659.678
2.02.01.02	Debêntures	1.737.009	1.659.678
2.02.02	Outras Obrigações	12.530	16.786
2.02.02.02	Outros	12.530	16.786
2.02.02.02.03	Arrendamento Mercantil a Pagar	12.530	16.786
2.02.04	Provisões	43.657	40.723
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.507	6.207
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.816	1.421
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.094	770
2.02.04.01.05	Provisões Regulatórias	3.597	4.016
2.02.04.02	Outras Provisões	37.150	34.516
2.02.04.02.04	Provisão para Manutenção	37.150	34.516
2.03	Patrimônio Líquido	882.321	1.094.158
2.03.01	Capital Social Realizado	1.002.285	1.162.285
2.03.01.01	Capital Social Subscrito	1.015.785	1.175.785
2.03.01.02	( - ) Capital Social a Integralizar	-13.500	-13.500
2.03.04	Reservas de Lucros	10.530	-68.127
2.03.04.01	Reserva Legal	10.530	10.530

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2020</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2019</b>
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	0	-78.657
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-130.494	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/06/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/06/2019 à 30/09/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	142.660	384.055	147.573	400.779
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-125.693	-364.116	-119.205	-376.591
3.03	Resultado Bruto	16.967	19.939	28.368	24.188
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.748	-17.337	-6.695	-19.841
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.953	-17.702	-7.168	-20.526
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-4.955	-15.770	-6.522	-18.676
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-998	-1.932	-646	-1.850
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	205	365	473	685
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.219	2.602	21.673	4.347
3.06	Resultado Financeiro	-32.436	-81.123	-34.499	-103.779
3.06.01	Receitas Financeiras	979	4.299	2.066	11.191
3.06.02	Despesas Financeiras	-33.415	-85.422	-36.565	-114.970
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-33.320	-85.304	-36.541	-114.946
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	-95	-118	-24	-24
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-21.217	-78.521	-12.826	-99.432
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.208	26.684	4.113	33.732
3.08.02	Diferido	7.208	26.684	4.113	33.732
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-14.009	-51.837	-8.713	-65.700
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-14.009	-51.837	-8.713	-65.700
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,02130	-0,07890	-0,01330	-0,10000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,02130	-0,07890	-0,01330	-0,10000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/06/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/06/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-14.009	-51.837	-8.713	-65.700
4.03	Resultado Abrangente do Período	-14.009	-51.837	-8.713	-65.700

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	201.808	100.742
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	208.694	237.974
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-51.837	-65.700
6.01.01.03	Baixa de ativos permanentes	1.342	505
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-26.684	-33.732
6.01.01.06	Receita com aplicações financeiras vinculadas	-94	-2.076
6.01.01.07	Juros e variações monetárias de empréstimos	0	102.083
6.01.01.08	Juros e variações monetárias de debêntures	71.288	0
6.01.01.09	Juros e variações monetárias sobre mútuos	0	3.312
6.01.01.10	Despesa / (receita) financeira dos ajustes a valor presente	5.490	6.431
6.01.01.11	Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	1.882	1.991
6.01.01.12	Constituição (reversão) de provisão para manutenção	48.508	71.846
6.01.01.13	Depreciações e amortizações	158.799	153.314
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	242	-131.105
6.01.02.01	Contas a receber	-3.201	-23.640
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	-146	-165
6.01.02.04	Despesas antecipadas	1.627	-3.232
6.01.02.05	Impostos a recuperar	3.929	2.657
6.01.02.06	Pagamento de juros	0	-103.147
6.01.02.07	Outros créditos	219	-1
6.01.02.09	Depósitos Judiciais	-129	1.216
6.01.02.11	Fornecedores	385	-2.966
6.01.02.12	Fornecedor - partes relacionadas	599	-1.142
6.01.02.13	Cauções contratuais	-3.458	7
6.01.02.14	Obrigações sociais	1.113	559
6.01.02.15	Obrigações fiscais	-1.905	-7.101
6.01.02.16	Custo de transação - empréstimos	5.683	435
6.01.02.17	Outras contas a pagar	-4.663	8.985
6.01.02.19	Taxa de Fiscalização	1.771	50
6.01.02.20	Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	-1.582	-3.620
6.01.03	Outros	-7.128	-6.127
6.01.03.01	Outros valores pagos	-7.128	-6.127
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-48.468	71.534
6.02.01	Aquisições de itens do ativo imobilizado	-463	-851
6.02.02	Aquisições de itens do intangível	-123.622	-124.125
6.02.03	Aplicação financeira vinculada	-68	-882
6.02.04	Valor resgatado das aplicações vinculadas	26.401	1.622
6.02.05	Aplicação financeira	49.284	195.770
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-154.778	-266.539
6.03.01	Risco sacado - captação	28.467	23.587
6.03.02	Risco Sacado - pagamento	-23.245	-31.435
6.03.04	Pagamentos de empréstimos - principal	0	-73.636
6.03.08	Pagamentos de principal - empresas ligadas	0	-133.400
6.03.13	Pagamentos de dividendos	0	-51.655



**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
6.03.15	Devolução de capital social	-160.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.438	-94.263
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	76.193	140.245
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	74.755	45.982

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.162.285	0	10.530	-78.657	0	1.094.158
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.162.285	0	10.530	-78.657	0	1.094.158
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-160.000	0	0	0	0	-160.000
5.04.08	Devoluções de Capital	-160.000	0	0	0	0	-160.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-51.837	0	-51.837
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-51.837	0	-51.837
5.07	Saldos Finais	1.002.285	0	10.530	-130.494	0	882.321

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.162.285	0	86.115	0	0	1.248.400
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.162.285	0	86.115	0	0	1.248.400
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-48.603	0	0	-48.603
5.04.06	Dividendos	0	0	-48.603	0	0	-48.603
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-65.700	0	-65.700
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-65.700	0	-65.700
5.07	Saldos Finais	1.162.285	0	37.512	-65.700	0	1.134.097

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019</b>
7.01	Receitas	412.206	431.882
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	325.198	334.936
7.01.02	Outras Receitas	87.008	96.946
7.01.02.01	Receita dos Serviços de Construção	80.116	72.598
7.01.02.02	Outras	6.892	24.348
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-198.355	-215.992
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-36.916	-35.921
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-13.238	-14.575
7.02.04	Outros	-148.201	-165.496
7.02.04.02	Custos dos Serviços de Construção	-80.116	-72.598
7.02.04.04	Custo da Concessão	-15.662	-16.773
7.02.04.05	Custo de Provisão de Manutenção em Rodovias	-48.508	-71.846
7.02.04.06	Outros	-3.915	-4.279
7.03	Valor Adicionado Bruto	213.851	215.890
7.04	Retenções	-158.799	-153.314
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-158.799	-153.314
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	55.052	62.576
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.473	11.840
7.06.02	Receitas Financeiras	4.299	11.191
7.06.03	Outros	1.174	649
7.06.03.02	Juros Capitalizados	1.292	673
7.06.03.03	Outros	-118	-24
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	60.525	74.416
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	60.525	74.416
7.08.01	Pessoal	24.840	27.999
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.390	20.654
7.08.01.02	Benefícios	5.340	5.598
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.110	1.747
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	983	-3.331
7.08.02.01	Federais	-15.589	-21.001
7.08.02.02	Estaduais	3	1
7.08.02.03	Municipais	16.569	17.669
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	86.539	112.006
7.08.03.01	Juros	71.288	102.083
7.08.03.02	Aluguéis	-6	-5
7.08.03.03	Outras	15.257	9.928
7.08.03.03.01	Juros Capitalizados	0	543
7.08.03.03.02	Juros Capitalizados Debêntures	1.292	0
7.08.03.03.03	Outras	13.965	9.385
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-51.837	-65.700
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-51.837	-65.700
7.08.05	Outros	0	3.442
7.08.05.01	Juros - Mútuos	0	3.312
7.08.05.02	Juros Capitalizados - Mútuos	0	130

## Comentário do Desempenho



**Registro, 11 de novembro de 2020** – A Autopista Régis Bittencourt S.A., Sociedade do grupo Arteris S.A., comenta seu resultado relativo ao terceiro trimestre de 2020 (3T20). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais, estão de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada, a Diretoria da Sociedade declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes (“KPMG”) sobre as informações Trimestrais da Companhia – ITR, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2020.

### COMENTÁRIO DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

**Tráfego Pedagiado:** no 3T20 o tráfego pedagiado foi de 37.089 mil veículos equivalentes. Em relação ao 3T19, houve um aumento no fluxo de veículos de 3,2%. No comparativo dos 9M20 em relação ao 9M19, houve uma redução de 3,8%, decorrente da crise iniciada pela pandemia do Covid-19. Historicamente, os fatores que influenciam no desempenho do tráfego nas estradas concessionadas estão relacionados principalmente à evolução da atividade econômica brasileira, o que inclui os níveis de produção industrial, aumento ou redução da renda per capita, além de fatores regionais nas localidades onde estão situadas as rodovias, adicionado neste ano pela crise provocada pela pandemia do Covid-19.

**Receita Operacional Bruta:** a Autopista Régis Bittencourt S.A. obteve uma receita bruta de R\$ 153,4 milhões no 3T20. Em relação ao 3T19, houve uma redução de 3,5% na receita bruta, sendo que a receita de pedágio obteve um aumento de R\$ 6,7 milhões ou 5,9% na comparação deste período, as outras receitas reduziram 89,3%, representando uma redução de R\$ 18,3 milhões decorrente de novo contrato de fibra ótica em 2019 e as receitas de obras aumentaram 25,6%, acompanhando o volume de obras. No comparativo dos períodos, a receita operacional bruta reduziu 4,5% ou R\$ 19,3 milhões, reflexo da redução das receitas de pedágio em 2,9% devido ao tráfego, impactados pela crise conforme apresentada anteriormente e nas outras receitas em 72,4%.

**Custos e Despesas:** os custos e despesas no 3T20 aumentaram 4,6% (R\$ 3,4 milhões) em relação ao 3T19, tendo como principal variação o aumento de 25,6% (R\$ 5,9 milhões) na no custo dos serviços de construção. Na comparação do período de 9M20 com o 9M19, os custos e despesas reduziram 8,4%, resultantes principalmente em função da redução de 32,5% (R\$ 23,3 milhões) na provisão para manutenção em rodovias.

## Comentário do Desempenho



**EBITDA e EBITDA Ajustado:** para entendimento do EBITDA e EBITDA Ajustado, destacamos que o EBITDA contempla a provisão para manutenção de rodovias, registrada em função da adoção do ICPC 01. O EBITDA Ajustado foi calculado a partir da reversão do efeito desta provisão e se equivale ao EBITDA publicado anteriormente à adoção do ICPC 01. Na comparação entre o 3T20 e 3T19, o EBITDA e o EBITDA Ajustado apresentaram uma redução de 11,5% e 9,6% respectivamente (R\$ 8,3 e R\$ 8,7 milhões), justificado pela redução nas outras receitas. No acumulado do ano, o EBITA cresceu 2,4% e o EBITDA Ajustado reduziu de 8,5%, respectivamente representados por R\$ 3,7 e R\$ 19,5 milhões.

**Resultado Financeiro:** o resultado financeiro do 3T20 apresentou uma redução de R\$ 2 milhões (6%) em relação ao 3T19. Na comparação do acumulado do ano, houve um decréscimo de 21,8% ou R\$ 22,6 milhões, sendo ambas reduções justificadas pela queda nas despesas financeiras, impactadas pela redução nas taxas de juros das dívidas com empréstimos tomados, decorrentes da substituição de empréstimos junto ao BNDES por Debêntures.

**Prejuízo Líquido:** a Sociedade obteve prejuízo de R\$ 14 milhões no 3T20, representando uma variação negativa de 60,8% na comparação ao 3T19, devido a redução das outras receitas, conforme justificativa apresentada anteriormente. No acumulado ano, o prejuízo registrado foi de R\$ 51,8 milhões, contra um prejuízo de R\$ 65,7 milhões do ano anterior, representando uma variação positiva de 21,1%.

**Endividamento:** a Autopista Régis Bittencourt S.A. encerrou o terceiro trimestre com um endividamento de R\$ 1.737,7 milhões contra R\$ 1.706 milhões no trimestre anterior. A redução se refere aos juros das debêntures tomadas. O endividamento bruto e líquido do 3T20 foi, respectivamente, de R\$ 1.737,7 e R\$ 1.652,6 milhões e no 2T20 foi de R\$ 1.706 e R\$ 1.623,4 milhões.

**Investimentos:** no terceiro trimestre de 2020 foram desembolsados R\$ 33 milhões em cumprimento do cronograma de investimentos do contrato de concessão, distribuídos principalmente em execução de obras de melhoramentos, execução de obras de manutenção de rodovia, utilizados principalmente na realização de obras de pavimentação, elementos de proteção e segurança, sistemas de drenagem e obras de arte correntes, terraplenos e estruturas de contenção, canteiro central e faixa de domínio, melhorias físicas e operacionais.

A Sociedade estima, em milhares de reais, em 30 de setembro de 2020 o montante de R\$677.587 (R\$539.320 em 31 de dezembro de 2019) referente a investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$384.747 (R\$523.883 em 31 de dezembro de 2019) referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão.

## Comentário do Desempenho



**Covid-19:** Os impactos da pandemia da Covid-19 iniciada em meados de março de 2020 se estenderam por todo o 2T20, impactando diretamente o tráfego pedagiado. Durante o 2T20, foram sentidos os maiores impactos do alastramento do vírus no Brasil, e em consequência disso, as medidas de restrição sanitárias e protocolos foram adotados praticamente em todo o território nacional.

Diante desse cenário, a Sociedade manteve e aprimorou diversas medidas mitigantes e de proteção que já haviam sido tomadas logo no início da pandemia:

- Manutenção do Comitê de crise específico para avaliar os impactos e medidas necessárias a serem tomadas;
- Manutenção da política de home office para todos os colaboradores em funções administrativas e com condições de atuar nessa modalidade;
- Manutenção do rodízio de colaboradores das áreas operacionais em que não é possível a adoção de home office, evitando-se a exposição do maior número de colaboradores possível;
- Suspensão de viagens nacionais e internacionais;
- Suspensão de reuniões externas e reuniões com terceiros dentro dos escritórios;
- Constante comunicação da liderança trazendo todos os novos desdobramentos a respeito de conscientização dos riscos, prevenção, medidas tomadas e orientações das autoridades;
- Atuação frente aos principais bancos a fim de preservar linhas de crédito e liquidez

A tabela abaixo apresentada o comportamento do tráfego dentro do trimestre em comparação aos mesmos períodos do ano passado:

Composição Tráfego - Comercial & Passeio (Mil - Veic. Equiv.)	Variação				
	Jul19 x Jul20	Ago19 x Ago20	Set19 x Set20	3T19 x 3T20	9M19 x 9M20
<b>Régis Bittencourt</b>	<b>-2,7%</b>	<b>2,4%</b>	<b>10,1%</b>	<b>3,2%</b>	<b>-3,8%</b>
Comercial	2,5%	3,7%	9,7%	5,3%	-2,3%
Passeio	-26,2%	-5,1%	12,3%	-7,9%	-11,5%

## Considerações Finais

As informações financeiras intermediárias da Sociedade, aqui representadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

## Comentário do Desempenho



## ANEXO 1 – TABELA DRE

Veículos Equivalentes	3T20	2T20	3T19	Var% 3T20/2T20	Var% 3T20/3T19	9M20	9M19	Var% 9M20/9M19
Autopista Régis Bittencourt S.A.	37.089	28.013	35.940	32,4%	3,2%	100.649	104.651	-3,8%

  

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS								
(em R\$ Mil)								
	3T20	2T20	3T19	Var% 3T20/2T20	Var% 3T20/3T19	9M20	9M19	Var% 9M20/9M19
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>153.418</b>	<b>122.629</b>	<b>159.064</b>	<b>25,1%</b>	<b>-3,5%</b>	<b>411.841</b>	<b>431.192</b>	<b>-4,5%</b>
Receitas de pedágio	121.776	89.653	115.024	35,8%	5,9%	325.198	334.936	-2,9%
Receitas de obras	29.435	30.773	23.440	-4,3%	25,6%	80.116	72.598	10,4%
Outras Receitas	2.207	2.203	20.600	0,2%	-89,3%	6.527	23.658	-72,4%
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>(10.758)</b>	<b>(8.050)</b>	<b>(11.491)</b>	<b>33,6%</b>	<b>-6,4%</b>	<b>(27.786)</b>	<b>(30.413)</b>	<b>-8,6%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>142.660</b>	<b>114.579</b>	<b>147.573</b>	<b>24,5%</b>	<b>-3,3%</b>	<b>384.055</b>	<b>400.779</b>	<b>-4,2%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS</b>	<b>(78.023)</b>	<b>(69.733)</b>	<b>(74.558)</b>	<b>11,9%</b>	<b>4,6%</b>	<b>(222.654)</b>	<b>(243.118)</b>	<b>-8,4%</b>
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(25.140)	(25.416)	(26.349)	-1,1%	-4,6%	(76.866)	(79.049)	-2,8%
Custo dos serv. de construção	(29.435)	(30.773)	(23.440)	-4,3%	25,6%	(80.116)	(72.598)	10,4%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(4.902)	(4.537)	(6.460)	8,0%	-24,1%	(15.597)	(18.460)	-15,5%
Remuneração da administração	(998)	(555)	(646)	79,8%	54,5%	(1.932)	(1.850)	4,4%
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para manutenção em rodovias	(17.753)	(8.549)	(18.136)	107,7%	-2,1%	(48.508)	(71.846)	-32,5%
Outras receitas operacionais, líquidas	205	97	473	111,3%	-56,7%	365	685	-46,7%
<b>EBITDA</b>	<b>64.637</b>	<b>44.846</b>	<b>73.015</b>	<b>44,1%</b>	<b>-11,5%</b>	<b>161.401</b>	<b>157.661</b>	<b>2,4%</b>
Margem EBITDA	57,1%	53,5%	58,8%	6,7%	-2,9%	53,1%	48,0%	10,5%
<b>DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>(53.418)</b>	<b>(52.862)</b>	<b>(51.342)</b>	<b>1,1%</b>	<b>4,0%</b>	<b>(158.799)</b>	<b>(153.314)</b>	<b>3,6%</b>
Depreciação de imobilizado	(271)	(257)	(251)	5,4%	8,0%	(781)	(703)	11,1%
Amortização do intangível	(51.118)	(50.584)	(49.133)	1,1%	4,0%	(151.740)	(146.137)	3,8%
Amortização do diferido	-	-	-	-	-	-	(586)	-
Amortização do direito de uso	(2.029)	(2.021)	(1.958)	0,4%	3,6%	(6.278)	(5.888)	6,6%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(32.436)</b>	<b>(11.782)</b>	<b>(34.499)</b>	<b>175,3%</b>	<b>-6,0%</b>	<b>(81.123)</b>	<b>(103.779)</b>	<b>-21,8%</b>
Receitas financeiras	979	814	2.066	20,3%	-52,6%	3.800	11.191	-66,0%
Despesas financeiras	(33.320)	(12.596)	(36.541)	164,5%	-8,8%	(84.805)	(114.946)	-26,2%
Variação cambial, líquida	(95)	-	(24)	-	295,8%	(118)	(24)	391,7%
<b>LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>(21.217)</b>	<b>(19.798)</b>	<b>(12.826)</b>	<b>7,2%</b>	<b>65,4%</b>	<b>(78.521)</b>	<b>(99.432)</b>	<b>-21,0%</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>7.208</b>	<b>6.730</b>	<b>4.113</b>	<b>7,1%</b>	<b>75,2%</b>	<b>26.684</b>	<b>33.732</b>	<b>-20,9%</b>
Corrente	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferido	7.208	6.730	4.113	7,1%	75,2%	26.684	33.732	-20,9%
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>(14.009)</b>	<b>(13.068)</b>	<b>(8.713)</b>	<b>7,2%</b>	<b>60,8%</b>	<b>(51.837)</b>	<b>(65.700)</b>	<b>-21,1%</b>

  

EBITDA AJUSTADO								
(em R\$ Mil)								
	3T20	2T20	3T19	Var% 3T20/2T20	Var% 3T20/3T19	9M20	9M19	Var% 9M20/9M19
<b>EBITDA <sup>1</sup></b>	<b>64.637</b>	<b>44.846</b>	<b>73.015</b>	<b>44,1%</b>	<b>-11,5%</b>	<b>161.401</b>	<b>157.661</b>	<b>2,4%</b>
(+) Provisão para manutenção de rodovias	17.753	8.549	18.136	107,7%	-2,1%	48.508	71.846	-32,5%
<b>EBITDA Ajustado <sup>2</sup></b>	<b>82.390</b>	<b>53.395</b>	<b>91.151</b>	<b>54,3%</b>	<b>-9,6%</b>	<b>209.909</b>	<b>229.507</b>	<b>-8,5%</b>

1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

2) Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.

A Autopista Régis Bittencourt é uma empresa controlada pela Arteris S.A., sociedade de capital aberto registrada na CVM. Para maiores informações sobre o Grupo, consultar os [websites ri.arteris.com.br](http://ri.arteris.com.br) e [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) (neste acessar, em “acesso rápido”, o item “ITR, DFP, IAN, FC, FR e outras informações”).



## Notas Explicativas

### AUTOPISTA RÉGIS BITTENCOURT S.A.

#### **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020**

**(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

---

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Autopista Régis Bittencourt S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações de capital aberto com registro de categoria “B” na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), domiciliada no município de Registro, Estado de São Paulo, Brasil, situada na Rodovia SP 139, 226. Constituída em 19 de dezembro de 2007, sua controladora e “holding” é a Arteris S.A. (“Arteris”). A Sociedade tem como objeto social único a exploração do lote rodoviário BR-116 - SP/PR, compreendendo o trecho entre São Paulo e Curitiba, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote 06, em conformidade com o Edital de Licitação nº 001/007, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”), sob a forma de concessão de serviço público pelo prazo de 25 anos iniciado em 14 de fevereiro de 2008, não sendo admitida a prorrogação do prazo de concessão, precedida da execução de obras públicas para recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação e melhorias da rodovia.

A Arteris S.A. é constituída por um mix de capital nacional e estrangeiro, sendo os seus acionistas diretos a *holding* não financeira espanhola Participes en Brasil I, o fundo Brookfield Aylesbury S.A.R.L., e a *holding* brasileira PDC Participações S.A.. Os acionistas indiretos relevantes da Arteris S.A. são (i) o fundo Brookfield Brazil Motorways Holdings SRL, controlada indireta da canadense Brookfield Asset Management Inc., e (ii) a espanhola Abertis Infraestructuras S.A., cujo o controle é detido pela italiana Atlantia S.p.A., pela espanhola Actividades de Construcción y Servicios - ACS S.A. e pela alemã Hochtief AG.

#### **2. CONCESSÃO**

No trimestre de 01 de julho de 2020 a 30 de setembro de 2020 (“trimestre”), e no período de nove meses correspondente de 01 de janeiro de 2020 a 30 de setembro de 2020 (“período”) não ocorreram mudanças em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, exceto pelo mencionado abaixo:

##### **Covid - 19**

Em atendimento ao OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 02/2020 a Sociedade analisou os efeitos do coronavírus nas informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2020, face a situação adversa decorrente da pandemia do COVID-19, a Sociedade adotou diversas medidas e protocolos no sentido de preservar a integridade, saúde e a segurança de todos os seus colaboradores usuários e demais *stakeholders*, além de assegurar a continuidade dos serviços públicos prestados.

Em virtude do reconhecimento do estado de calamidade pública decorrente da pandemia, por meio do Decreto Legislativo nº 6 de 20 de março de 2020, o Governo Federal, através do Ministério da Economia, implementou medidas tributárias e não tributárias com fito de preservação do fluxo de caixa das companhias brasileiras, tendo em vista o exposto na (i) Portaria nº 139/2020, (ii) Portaria nº 245/2020; (iii) Medida Provisória nº 932/2020; e (iv) Medida Provisória nº 927/2020.

- (i) Portaria nº 139 de 3 de abril de 2020, possibilitou as pessoas jurídicas diferirem o pagamento do PIS - Programa de Integração Social e COFINS – Contribuição para Financiamento de Seguridade Social (art. 1º) e Contribuições Previdenciária Patronal (art. 2º) das competências março/2020 e abril/2020 (vencimentos: abril e maio, respectivamente) para o vencimento das competências dos meses julho/2020 e setembro/2020 (vencimentos: agosto e outubro, respectivamente).
- (ii) Portaria nº 245 de 15 de junho de 2020, possibilitou as pessoas jurídicas diferirem o pagamento da Contribuição Previdenciária Patronal (art. 1º) e do PIS e COFINS (art. 2º) da competência maio/2020 (vencimento: junho) para o vencimento da competência do mês outubro/2020 (vencimentos: novembro).

## Notas Explicativas

- (iii) Medida Provisória nº 932 de 31 de março de 2020 reduziu as alíquotas aplicáveis ao das contribuições parafiscais destinadas a entidades privadas de serviços (assistência) social e de formação profissional vinculada ao sistema sindical (Sistema S), até 30 de junho de 2020.
- (iv) Medida Provisória nº 927 de 22 de março de 2020, possibilitou as pessoas jurídicas a: *a)* diferirem o pagamento do FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (art. 19) das competências dos meses de março, abril e maio para as competências imediatamente subsequentes, podendo inclusive ser pagamentos parcelados, conforme estabelece o artigo 20 do referido diploma normativa; *b)* antecipação de férias individuais; *c)* postergação do pagamento da remuneração de férias até o 5º (quinto) dia útil do mês imediatamente subsequente ao gozo das férias; e *d)* a concessão de um terço de férias em abono dar-se-á, única e exclusivamente, mediante concordância do empregador (parágrafo único, art. 8º).

A Sociedade adotou estes benefícios previstos nas medidas tributárias e não tributárias (FGTS) implementadas pela União, através do diferimento de tributos e do FGTS, redução das alíquotas do sistema S na determinação das contribuições parafiscais destinadas a outras entidades, concessão de férias antecipadas, postergação do pagamento da remuneração de férias e abono pecuniário de férias.

Diante do prolongamento do estado de calamidade pública originário da pandemia, a Sociedade, de modo complementar, implementou a suspensão do contrato de trabalho, conforme previsto na Lei nº 14.020/2020 (conversão da Medida Provisória 936/2020), dos empregados considerados como Grupo de Risco do COVID-19, e que não conseguiram remanescer atuando em suas respectivas funções, integrando-os ao Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e Renda.

Ressalta-se, por fim, que as medidas mencionadas acima não excluem a adoção de medidas adicionais e complementares, como a inclusão de novo grupo de colaboradores no programa imediatamente acima mencionado, caso se verifique incompatibilidade para o desempenho de atividades, se o colaborador possuir novo diagnóstico, considerando-o no Grupo de Risco.

### 3. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

#### Base de preparação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas e estão apresentadas de acordo com Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - “Demonstração Intermediária. Incluem também as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Contábeis da Autopista Régis Bittencourt S.A. do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (última demonstração contábil anual). As informações contábeis intermediárias não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações contábeis preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). Contudo, as informações contábeis intermediárias contêm notas explicativas que detalham os eventos e transações significativas, que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance da Sociedade desde a sua última demonstração contábil anual.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias foram autorizadas pela Diretoria em 11 de novembro de 2020.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Sociedade conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de empréstimos e financiamentos bancários, bem como suas debêntures conforme os prazos divulgados nas notas explicativas 12 e 13.

A Sociedade reconheceu um prejuízo de R\$ 51.837 para o período findo em 30 de setembro de 2020 e, nessa data, o passivo circulante excede o ativo circulante em R\$ 10.

A Administração antecipa que quaisquer obrigações requeridas de pagamentos adicionais serão cumpridas com fluxos de caixa operacionais ou captações alternativas de recursos. A Administração tem acesso aos acionistas e planos de aumento de capital, se for necessário.

## Notas Explicativas

A Administração reconhece que existe a possibilidade de uma certa incerteza sobre a capacidade da Sociedade para cumprir com às suas necessidades de financiamento e para refinarçar ou pagar seus empréstimos bancários à medida que vencem. No entanto, conforme descrito acima, a administração tem uma expectativa razoável de que a Sociedade terá recursos suficientes para continuar operando no futuro previsível e, portanto, com base no seu julgamento, concluiu que a incerteza remanescente não é material.

### Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Sociedade utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Sociedade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Os julgamentos significativos realizados pela Sociedade durante a aplicação das políticas contábeis e as informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são as mesmas das divulgadas na última demonstração contábil anual.

## 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias são as mesmas que as aplicadas na última demonstração contábil anual.

### Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Como parte do compromisso do CPC em adotar no Brasil todas as alterações introduzidas pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*” nas IFRSs, alterações em determinados pronunciamentos contábeis já foram divulgadas pelo IASB, as quais ainda não estão vigentes e a Sociedade não adotou de forma antecipada para a preparação dessas Informações contábeis intermediárias.

- Alterações nas referências à estrutura conceitual nas normas IFRS.
- Definição de materialidade (emendas ao CPC 26/IAS 1 e CPC 23/IAS 8).
- IFRS 17 Contratos de Seguros

Não há outras normas ou interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do período ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade.

## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão representados por:

<u>Caixa e equivalentes de caixa</u>	<u>30.09.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Caixa e contas bancárias	2.059	2.304
Fundos de investimentos	72.696	73.889
Total	<u>74.755</u>	<u>76.193</u>
<u>Aplicações financeiras</u>	<u>30.09.2020</u>	<u>31.12.2019</u>
Fundos de investimentos	10.387	59.671
Total	<u>10.387</u>	<u>59.671</u>

Os recursos aplicados por meio de fundos de investimentos possuem liquidez imediata, estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, e possuem remuneração equivalente, na média de 72,8% do Certificado

## Notas Explicativas

de Depósito Interbancário - CDI (97,8% em 31 de dezembro de 2019). Todos os recursos aplicados são mantidos com a finalidade de atender as necessidades de liquidez da Sociedade.

### 6. CONTAS A RECEBER

Estão representados por:

	30.09.2020		31.12.2019
	Circulante	Não Circulante	Circulante
Pedágio eletrônico a receber	27.329	-	22.970
Cupons de pedágio a receber	1.715	-	1.647
Cartões de pedágio a receber	449	-	169
Receitas acessórias a receber (a)	1.592	3.178	6.386
Outras receitas a receber	112	-	2
Total	<u>31.197</u>	<u>3.178</u>	<u>31.174</u>

(a) Receitas acessórias referente ao uso da faixa de domínio.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas esperada com recebíveis em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro 2019. O prazo médio de recebimento é de 30 dias, exceto pelas receitas acessórias que apresentam um período maior de recebimento conforme negociação de cada contrato referente ao uso da faixa de domínio da Sociedade.

Cronograma de recebimento:

	30.09.2020		31.12.2019
	Circulante	Não Circulante	Circulante
Créditos a vencer	31.180	3.178	30.589
Créditos vencidos até 60 dias	-	-	281
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	10	-	26
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	7	-	278
Créditos vencidos há mais de 180 dias	-	-	-
	<u>31.197</u>	<u>3.178</u>	<u>31.174</u>

### 7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação entre a taxa efetiva e nominal do imposto de renda e a contribuição social

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa nominal do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos e os trimestres findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 é como segue:

## Notas Explicativas

	30.09.2020		30.09.2019	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(21.217)	(78.521)	(12.826)	(99.432)
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	7.214	26.697	4.361	33.807
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Outras diferenças permanentes	(6)	(13)	(248)	(75)
Total	<u>7.208</u>	<u>26.684</u>	<u>4.113</u>	<u>33.732</u>
Créditos de imposto de renda e contribuição social:				
Diferido	<u>7.208</u>	<u>26.684</u>	<u>4.113</u>	<u>33.732</u>
	<u>7.208</u>	<u>26.684</u>	<u>4.113</u>	<u>33.732</u>
Alíquota efetiva de impostos	(34%)	(34%)	(32%)	(34%)

### b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Saldos patrimoniais estão representados por:

	Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	
	30.09.2020	31.12.2019
<u>Não circulante</u>		
<u>Diferenças temporárias ativas</u>		
Prejuízo fiscal (a)	297.477	246.202
Provisão de participação nos lucros	1.200	2.081
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios (b)	6.507	6.207
Outras provisões	2.171	2.464
Provisão para manutenção de rodovias	101.034	86.641
Amortização acumulada de obras futuras	409	344
Ajuste dos encargos financeiros (confirming)	-	2
Arrendamentos - CPC 06 (R2)	1.410	890
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (c)		
Estorno de capitalização de juros	34	34
Amortização estorno de capitalização de juros	(11)	(9)
Base de cálculo diferenças temporárias ativas	<u>410.231</u>	<u>344.856</u>
Alíquota nominal	34%	34%
Total	<u>139.479</u>	<u>117.251</u>
<u>Diferenças temporárias passivas</u>		
Ajuste dos encargos financeiros obras futuras	(584)	(584)
Ajuste dos encargos financeiros (confirming)	(34)	-
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (c)		
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	(318.245)	(318.245)
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	<u>100.729</u>	<u>87.589</u>
Base de cálculo diferenças temporárias passivas	<u>(218.134)</u>	<u>(231.240)</u>
Alíquota nominal	34%	34%
Total	<u>(74.166)</u>	<u>(78.622)</u>
Total do imposto de renda e contribuição social	<u>65.313</u>	<u>38.629</u>

## Notas Explicativas

Movimentos de resultados representados por:

	30.09.2020		30.09.2019	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Prejuízo fiscal	7.377	51.275	7.329	60.039
Provisão de participação nos lucros	389	(881)	544	(659)
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios	390	300	334	(1.629)
Outras provisões	496	(293)	(389)	839
Provisão para manutenção de rodovias	8.119	14.393	342	27.596
Amortização acumulada de obras futuras	22	65	22	65
Pis e Cofins s/receitas	-	-	-	(933)
Ajuste dos encargos financeiros (confirming)	(8)	(36)	(1)	38
Arrendamentos - CPC 06 (R2)	36	520	(462)	716
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14				
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	4.379	13.140	4.379	13.139
Amortização estorno de capitalização de juros	(1)	(2)	-	-
Base de cálculo diferenças temporárias ativas	21.199	78.481	12.098	99.211
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Total	<u>7.208</u>	<u>26.684</u>	<u>4.113</u>	<u>33.732</u>
Total do imposto de renda e contribuição social	<u>7.208</u>	<u>26.684</u>	<u>4.113</u>	<u>33.732</u>

- (a) Refere-se ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, suportados por projeções de resultados tributáveis futuros.
- (b) Referem-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios de reclamações pendentes de resoluções.
- (c) A partir de 1º de janeiro de 2015 a Sociedade congelou os saldos referentes às mudanças de práticas contábeis, adotando a Lei no 12.973/14. Dessa forma, passou a amortizar linearmente o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

Os estudos técnicos de viabilidade da Sociedade, apresentam expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, trazidos a valor presente, estão fundamentadas em estudo técnico de viabilidade, que permitam a realização do ativo fiscal diferido.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, é como segue:

Exercício a findar-se em:

<u>Impostos diferidos</u>	Ativo não circulante
2022	20.228
2023	20.228
2024	20.228
2025	20.228
Após 2025	20.230
	<u>101.142</u>

**Notas Explicativas****8. DIREITO DE USO**

A movimentação de saldos do ativo direito de uso é evidenciada no quadro abaixo, conforme a classe de cada ativo:

	Guinchos (a)	Atendimento pré-hospitalar (b)	Veículos (c)	Veículos operacionais (d)	Imóveis (e)	Outros	Total
<b>Custo direito de uso</b>							
Saldo em 31.12.2019	25.254	3.372	771	981	89	507	<b>30.974</b>
Adições	811	76	699	236			<b>1.822</b>
Saldo em 30.09.2020	<u>26.065</u>	<u>3.448</u>	<u>1.470</u>	<u>1.217</u>	<u>89</u>	<u>507</u>	<b><u>32.796</u></b>
<b>Amortização acumulada</b>							
Saldo em 31.12.2019	(5.612)	(1.156)	(490)	(358)	(68)	(246)	<b>(7.930)</b>
Amortização	(4.524)	(914)	(346)	(299)	(10)	(185)	<b>(6.278)</b>
Saldo em 30.09.2020	<u>(10.136)</u>	<u>(2.070)</u>	<u>(836)</u>	<u>(657)</u>	<u>(78)</u>	<u>(431)</u>	<b><u>(14.208)</u></b>
<b>Direito de uso líquido</b>							
Saldo em 31.12.2019	19.642	2.216	281	623	21	261	<b>23.044</b>
Saldo em 30.09.2020	15.929	1.378	634	560	11	76	<b>18.588</b>
Taxas de amortização - a.a.	22%	34%	32%	31%	15%	49%	
	Guinchos (a)	Atendimento pré-hospitalar (b)	Veículos (c)	Veículos operacionais (d)	Imóveis (e)	Outros	Total
<b>Custo direito de uso</b>							
Saldo em 31.12.2018	-	-	-	-	-	-	-
Adoção Inicial	24.699	3.372	771	1.016	89	507	<b>30.454</b>
Saldo em 30.09.2019	<u>24.699</u>	<u>3.372</u>	<u>771</u>	<u>1.016</u>	<u>89</u>	<u>507</u>	<b><u>30.454</u></b>
<b>Amortização acumulada</b>							
Saldo em 31.12.2018	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	(4.117)	(867)	(385)	(269)	(64)	(186)	<b>(5.888)</b>
Saldo em 30.09.2019	<u>(4.117)</u>	<u>(867)</u>	<u>(385)</u>	<u>(269)</u>	<u>(64)</u>	<u>(186)</u>	<b><u>(5.888)</u></b>
<b>Direito de uso líquido</b>							
Saldo em 31.12.2018	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30.09.2019	20.582	2.505	386	747	25	321	<b>24.566</b>
Taxas de amortização - a.a.	22%	34%	67%	35%	77%	49%	

- (a) Refere-se a locação de guinchos para operação na rodovia.  
 (b) Refere-se a locação de ambulâncias para atendimento pré-hospitalar.  
 (c) Refere-se a veículos administrativos.  
 (d) Refere-se a veículos para inspeção de tráfego e outras atividades operacionais.  
 (e) Refere-se a locação de sedes administrativas, pedreiras e terrenos.

**Notas Explicativas****9. IMOBILIZADO**

A movimentação é como segue:

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Máquinas e equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>						
Saldo em 31.12.2019	1.006	2.152	626	1.175	4.413	<b>9.372</b>
Adições	37	322	-	-	104	<b>463</b>
Alienações/baixas	-	-	(15)	-	(26)	<b>(41)</b>
Saldo em 30.09.2020	<u>1.043</u>	<u>2.474</u>	<u>611</u>	<u>1.175</u>	<u>4.491</u>	<u><b>9.794</b></u>
<u>Depreciação acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2019	(781)	(1.081)	(287)	(591)	(2.003)	<b>(4.743)</b>
Depreciações	(46)	(227)	(122)	(87)	(299)	<b>(781)</b>
Alienações/baixas	-	-	11	-	17	<b>28</b>
Saldo em 30.09.2020	<u>(827)</u>	<u>(1.308)</u>	<u>(398)</u>	<u>(678)</u>	<u>(2.285)</u>	<u><b>(5.496)</b></u>
<u>Imobilizado líquido</u>						
Saldo em 31.12.2019	225	1.071	339	584	2.410	<b>4.629</b>
Saldo em 30.09.2020	216	1.166	213	497	2.206	<b>4.298</b>
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	10%	10%	

  

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Máquinas e equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>						
Saldo em 31.12.2018	1.045	1.686	656	1.175	4.027	<b>8.589</b>
Adições	25	616	-	-	210	<b>851</b>
Alienações/baixas	(19)	(171)	-	-	(26)	<b>(216)</b>
Saldo em 30.09.2019	<u>1.051</u>	<u>2.131</u>	<u>656</u>	<u>1.175</u>	<u>4.211</u>	<u><b>9.224</b></u>
<u>Depreciação acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2018	(778)	(1.006)	(155)	(468)	(1.656)	<b>(4.063)</b>
Depreciações	(48)	(174)	(110)	(94)	(277)	<b>(703)</b>
Alienações/baixas	18	170	-	-	21	<b>209</b>
Saldo em 30.09.2019	<u>(808)</u>	<u>(1.010)</u>	<u>(265)</u>	<u>(562)</u>	<u>(1.912)</u>	<u><b>(4.557)</b></u>
<u>Imobilizado líquido</u>						
Saldo em 31.12.2018	267	680	501	707	2.371	<b>4.526</b>
Saldo em 30.09.2019	243	1.121	391	613	2.299	<b>4.667</b>
Taxas de depreciação - a.a.	10%	20%	20%	10%	10%	



**Notas Explicativas****10. INTANGÍVEL E INTANGÍVEL EM ANDAMENTO**

A movimentação é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Adiantamento fornecedores	Total do intangível	Intangível em andamento (b)	Total
<u>Custo do intangível</u>						
Saldo em 31.12.2019	3.388.013	4.699	1.257	<b>3.393.969</b>	36.965	<b>3.430.934</b>
Adições	61.452	718	146	<b>62.316</b>	19.810	<b>82.126</b>
Transferências/reclassificações	16.001	-	(146)	<b>15.855</b>	(15.855)	-
Alienações/baixas	(774)	(6)	(557)	<b>(1.337)</b>	-	<b>(1.337)</b>
Saldo em 30.09.2020	<u>3.464.692</u>	<u>5.411</u>	<u>700</u>	<b><u>3.470.803</u></b>	<u>40.920</u>	<b><u>3.511.723</u></b>
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2019	(768.389)	(2.104)	-	<b>(770.493)</b>	-	<b>(770.493)</b>
Amortizações	(151.362)	(378)	-	<b>(151.740)</b>	-	<b>(151.740)</b>
Alienações/baixas	8	-	-	<b>8</b>	-	<b>8</b>
Saldo em 30.09.2020	<u>(919.743)</u>	<u>(2.482)</u>	<u>-</u>	<b><u>(922.225)</u></b>	<u>-</u>	<b><u>(922.225)</u></b>
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31.12.2019	2.619.624	2.595	1.257	<b>2.623.476</b>	36.965	<b>2.660.441</b>
Saldo em 30.09.2020	2.544.949	2.929	700	<b>2.548.578</b>	40.920	<b>2.589.498</b>
Taxas de amortização - a.a. (c)	6%	20%				

## Notas Explicativas

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Software	Adiantamento fornecedores	Total do intangível	Intangível em andamento (b)	Total
<u>Custo do intangível</u>						
Saldo em 31.12.2018	3.297.127	3.742	791	<b>3.301.660</b>	23.013	<b>3.324.673</b>
Adições	55.362	920	-	<b>56.282</b>	17.818	<b>74.100</b>
Transferências/reclassificações	8.228	-	(91)	<b>8.137</b>	(8.137)	-
Alienações/baixas	(498)	(100)	-	<b>(598)</b>	-	<b>(598)</b>
Saldo em 30.09.2019	<u>3.360.219</u>	<u>4.562</u>	<u>700</u>	<u><b>3.365.481</b></u>	<u>32.694</u>	<u><b>3.398.175</b></u>
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2018	(573.243)	(1.811)	-	<b>(575.054)</b>	-	<b>(575.054)</b>
Amortizações	(145.829)	(308)	-	<b>(146.137)</b>	-	<b>(146.137)</b>
Alienações/baixas	-	100	-	<b>100</b>	-	<b>100</b>
Saldo em 30.09.2019	<u>(719.072)</u>	<u>(2.019)</u>	<u>-</u>	<u><b>(721.091)</b></u>	<u>-</u>	<u><b>(721.091)</b></u>
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31.12.2018	2.723.884	1.931	791	<b>2.726.606</b>	23.013	<b>2.749.619</b>
Saldo em 30.09.2019	2.641.147	2.543	700	<b>2.644.390</b>	32.694	<b>2.677.084</b>
Taxas de amortização - a.a. (c)	5%	20%				

- (a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.
- (b) Intangível em andamento, refere-se a obras e serviços em andamento nas rodovias, conforme previstos no contrato de concessão, estes ativos possuem características de ativo de contratos, o qual a política da Sociedade é divulgar em conjunto com os demais ativos intangível. Sendo como principais natureza, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros.
- (c) Amortizado linearmente até o prazo da concessão, o qual não excede a vida útil dos bens individualizados.

No período findo em 30 de setembro de 2020, a Sociedade complementou no montante de R\$1.292 (R\$673 em 30 de setembro de 2019) o valor justo dos intangíveis e intangíveis em andamento tomando como base os custos de empréstimos e debêntures atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis como parte do custo do ativo. A taxa média de capitalização, em relação aos valores principais das dívidas, em 2020 foi de 0,52% a.a e em 2019 0,51% a.a, do total de juros provisionados no período, vide nota 11 e 12.

**Notas Explicativas****11. EMPRÉSTIMOS**

A composição dos empréstimos é como segue:

Modalidade	Taxa de juros efetiva	Vencimento	Garantia	30.09.2020	31.12.2019
Risco Sacado	1,33% a.m.	Até 60 dias	Aval acionista	6.503	1.317
				<u>6.503</u>	<u>1.317</u>
			<b>Custo de transação</b>	951	-
			<b>Total Geral</b>	<u><b>7.454</b></u>	<u><b>1.317</b></u>
			Circulante	<u>7.454</u>	<u>1.317</u>
			Total	<u>7.454</u>	<u>1.317</u>

Estão representados por:

Moeda nacional	30.09.2020			30.09.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldo inicial	1.317	-	1.317	115.343	1.539.714	1.655.057
Captações/Renovações	28.467	-	28.467	23.587	-	23.587
Juros provisionados	-	-	-	82.858	19.768	102.626
Amortização de principal	(23.245)	-	(23.245)	(105.071)	-	(105.071)
Pagamento de juros	-	-	-	(69.772)	-	(69.772)
Transferência	-	-	-	703.831	(703.831)	-
AVP/Risco sacado	(36)	-	(36)	38	-	38
	<u>6.503</u>	<u>-</u>	<u>6.503</u>	<u>750.814</u>	<u>855.651</u>	<u>1.606.465</u>
Custo de transação	951	-	951	(2.865)	(11.310)	(14.175)
Saldo final	<u>7.454</u>	<u>-</u>	<u>7.454</u>	<u>747.949</u>	<u>844.341</u>	<u>1.592.290</u>

Em 30 de setembro de 2020, o saldo de R\$6.503 (R\$1.317 em 31 de dezembro de 2019) refere-se ao contrato firmado com o Banco Santander S.A. para estruturar, com seus principais fornecedores, a operação denominada “risco sacado”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos emitidos contra a Sociedade para a instituição financeira que, por sua vez, passará a ser credora da operação. Esse contrato possui limite de R\$20.000 e taxa média de 1,33% ao mês.

Em 12 de dezembro de 2019, a Sociedade quitou o saldo de R\$637.458 referente à 5ª emissão de Notas Promissórias no valor nominal de R\$600.000 com juros remuneratórios a 107% a.a do CDI. Os recursos obtidos através da emissão foram utilizados para usos corporativos gerais e investimentos não financiados pelo BNDES.

Em 5 de dezembro de 2019, a Sociedade quitou o saldo de R\$960.645 referente ao financiamento de longo prazo junto ao BNDES. O valor justo dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

**Notas Explicativas****12. DEBÊNTURES**

A composição das debêntures é como segue:

Sociedade	Série	Quantidade	Taxas contratuais	Vencimento	30.09.2020	31.12.2019
Regis	8ª Emissão - 1ª Série	1.000.000	IPCA + 4,5% a.a.	jun/31	1.064.385	1.012.520
Regis	8ª Emissão - 2ª Série	700.000	CDI + 0,86% a.a.	jun/27	725.113	704.398
					<u>1.789.498</u>	<u>1.716.918</u>
				Custo de transação	(59.265)	(63.997)
				Total	1.730.233	1.652.921
				Circulante	(6.776)	(6.757)
				Não circulante	1.737.009	1.659.678
				<b>Total</b>	<b>1.730.233</b>	<b>1.652.921</b>

Os saldos e movimentações estão representados por:

Moeda local	30.09.2020			30.09.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldo inicial	-	1.716.918	1.716.918	-	-	-
Juros provisionados	-	72.580	72.580	-	-	-
	<u>-</u>	<u>1.789.498</u>	<u>1.789.498</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Custo de transação	(6.776)	(52.489)	(59.265)	-	-	-
Saldo final	<u>(6.776)</u>	<u>1.737.009</u>	<u>1.730.233</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

As debêntures não conversíveis em ações foram subscritas pelo seu valor nominal unitário acrescido da remuneração incidente entre as datas de emissão e da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

	Data emissão	Valor nominal	Valor nominal unitário	Data integralização	Valor subscrito
8ª Emissão - 1ª Série	19.11.2019	1.000.000	1.000	19.11.2019	1.000.000
8ª Emissão - 2ª Série	19.11.2019	700.000	970	19.11.2019	678.821
		<u>1.700.000</u>			<u>1.678.821</u>

Em 30 de setembro de 2020, as parcelas de longo prazo apresentam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	
2021	61.402
2022	83.155
2023	95.728
2024	134.529
Após 2025	1.414.684
	<u>1.789.498</u>

As debêntures da 8ª Emissão possuem fiança da controladora Arteris.

As escrituras de emissão da 8ª emissão da Sociedade possuem cláusulas que, se descumpridas, podem implicar vencimento antecipado. Sendo as principais elencadas abaixo:

Não realizar distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio, pagamento de juros dos mútuos, ou amortização de principal desses mútuos quando:

## Notas Explicativas

(a) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida - ICSD for inferior a 1,2, o qual será calculado de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{ICSD} = \frac{(\text{EBITDA Ajustado} - \text{Impostos} - \text{CAPEX})}{\text{Serviço da Dívida}}$$

Onde:

- (i) EBITDA Ajustado = lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social, adicionando-se (i) despesas não operacionais; (ii) despesas financeiras; (iii) despesas com amortizações e depreciações (apresentadas no fluxo de caixa método indireto); e (iv) provisão de manutenção que não tenha efeito caixa; e excluindo-se (i) receitas não operacionais; e (ii) receitas financeiras; apurado com base nos últimos 12 (doze) meses contados da data-base de cálculo do índice;
- (ii) Impostos Pagos = somatório do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro Líquido pagos nos últimos 12 (doze) meses anteriores à apuração do ICSD; e
- (iii) CAPEX = montante investido para execução das obras e aquisição de equipamentos nos últimos 12 (doze) meses conforme descritos nos itens “Aquisições de Itens do Ativo Imobilizado” e “Aquisições de Itens do Intangível” do Caixa Líquido das Atividades de Investimento constante das Demonstrações do Fluxo de Caixa Indireto.

(b) A relação entre "Patrimônio Líquido" e "Passivo Total" for inferior a 20% (vinte por cento).

A partir do exercício social de 2027, apresentar trimestralmente índice de alavancagem, de acordo com cada ano, menor ou igual a:

3,0 – 2027

2,5 – 2028

2,0 – 2029

1,5 – 2030

1,0 – 2031

$$\text{Alavancagem} = \frac{\text{Dívida Líquida}}{\text{EBITDA Ajustado}}$$

Onde:

- (iv) Dívida Líquida = soma de todos os saldos dos empréstimos, financiamentos e debentures menos todas as disponibilidades de caixa; e
- (v) EBITDA Ajustado = lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social, adicionando-se (i) despesas não operacionais; (ii) despesas financeiras; (iii) despesas com amortizações e depreciações (apresentadas no fluxo de caixa método indireto); e (iv) provisão de manutenção que não tenha efeito caixa; e excluindo-se (i) receitas não operacionais; e (ii) receitas financeiras; apurado com base nos últimos 12 (doze) meses contados da data-base de cálculo do índice

Em 30 de setembro de 2020 a Sociedade não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais financeiras pactuadas nas debêntures.

### 13. FORNECEDORES E CAUÇÕES CONTRATUAIS

Em 30 de setembro de 2020, o saldo de R\$12.647 (R\$19.404 em 31 de dezembro de 2019) refere-se a fornecedores e prestadores de serviços. O saldo de R\$14.100 (R\$19.173 em 31 de dezembro de 2019) refere-se a cauções contratuais de fornecedores e prestadores de serviços registrados de acordo com as condições estabelecidas em contrato prevendo retenção de 5% do valor dos serviços. Esses saldos estão relacionados predominantemente à concessão e incluem gastos com itens do imobilizado e execução de obras na rodovia.

**Notas Explicativas****14. ARRENDAMENTO MERCANTIL A PAGAR**

A movimentação de saldos de arrendamento mercantil a pagar é apresentada no quadro abaixo:

	30.09.2020		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31.12.2019	7.148	16.786	23.934
Adições	887	936	1.823
Utilizações	(7.152)	-	(7.152)
Ajuste a valor presente	1.450	(56)	1.394
Transferências	5.136	(5.136)	-
Saldo em 30.09.2020	<u>7.469</u>	<u>12.530</u>	<u>19.999</u>
	30.09.2019		
	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31.12.2018	-	-	-
Adições	7.711	22.743	30.454
Utilizações	(6.886)	-	(6.886)
Ajuste a valor presente	1.714	-	1.714
Transferências	4.646	(4.646)	-
Saldo em 30.09.2019	<u>7.185</u>	<u>18.097</u>	<u>25.282</u>

Em 30 de setembro de 2020, as parcelas de longo prazo relativas aos arrendamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	
2021	2.631
2022	6.679
2023	3.220
2024	-
Após 2024	-
	<u>12.530</u>

(\*) Das utilizações, os pagamentos efetuados no período findo em 30 de setembro de 2020, referentes aos arrendamentos realizados, foram de R\$7.128 (R\$8.529 em 31 de dezembro de 2019).

**15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas, mútuos e debêntures para capital de giro.

Os saldos em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 e as transações realizadas em 30 de setembro de 2020 e de 2019, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

**Notas Explicativas**

<b>Ativo circulante</b>	<b>30.09.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
<b>Controladora / Outras Partes Relacionadas</b>		
Contas a receber:		
Arteris S.A.- controladora (a )	-	8
Intervias S.A. (a )	-	1
Planalto Sul S.A. (a )	39	25
Fluminense S.A. (a )	-	1
Litoral Sul S.A. (a )	195	53
<b>Contas a receber de partes relacionadas circulante</b>	<b>234</b>	<b>88</b>
<b>Total parte relacionada no ativo circulante</b>	<b>234</b>	<b>88</b>
<b>Passivo circulante</b>		
<b>Controladora / Outras Partes Relacionadas</b>		
Contas a pagar:		
Arteris S.A.- controladora (a)	3.392	2.280
Centrovias S.A. (a)	29	-
Planalto Sul S.A. (a)	-	118
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (b)	71	68
ViaPaulista S.A. (a)	29	-
<b>Passivos com partes relacionadas circulante</b>	<b>3.521</b>	<b>2.466</b>
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>3.521</b>	<b>2.466</b>

	PERÍODO			
	30.09.2020	30.09.2019		
Contas de Resultado:	Despesas gerais (a)	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras ( c )	Despesas gerais (a)
<b>Controladora</b>				
Arteris S.A.	(9.596)	-	(3.442)	(9.288)
Juros Capitalizados (*)	-	-	130	-
<b>Outras partes relacionadas</b>				
Planalto Sul S.A.	(214)	-	-	(23)
Litoral Sul S.A.	(1.067)	-	-	(36)
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	-	(18)	-	-
<b>Total</b>	<b>(10.877)</b>	<b>(18)</b>	<b>(3.312)</b>	<b>(9.347)</b>
	TRIMESTRE			
	30.09.2020	30.09.2019		
Contas de Resultado:	Despesas gerais (a)	Conservação da rodovia (b)	Despesas financeiras ( c )	Despesas gerais (a)
<b>Controladora</b>				
Arteris S.A.	(3.442)	-	(283)	(2.848)
<b>Outras partes relacionadas</b>				
Centrovias S.A.	19	-	-	-
Planalto Sul S.A.	(144)	-	-	(10)
Litoral Sul S.A.	(921)	-	-	(15)
<b>Total</b>	<b>(4.488)</b>	<b>-</b>	<b>(283)</b>	<b>(2.873)</b>

- a) Referem-se a despesas administrativas pagas por outras partes relacionadas, que serão reembolsadas, como por exemplo aluguel, gastos corporativos com a Sociedade, dentre outras, com vencimento médio de 45 dias e são remuneradas a preço de custo.
- b) Refere-se a prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação da malha rodoviária concedida para a Sociedade, com regime de contratação por preço contratual, fixo e reajustes conforme variação do índice IPCA a partir do 13º mês, vigência de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020.

## Notas Explicativas

Além das operações anteriormente mencionadas, a Latina Manutenção de Rodovias realizou obras nas rodovias, registradas no intangível da Sociedade em 30 de setembro de 2020 no valor de R\$744 (R\$633 em 30 de setembro de 2019), em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.

No decorrer do trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020, a Sociedade reconheceu o montante de R\$130 e R\$465 a título de remuneração e encargos de seus administradores, adicionado R\$868 e R\$1.467 relativo ao rateio da “Holding”, que totalizam R\$998 e R\$1.932 (R\$646 e R\$1.850 em 30 de setembro de 2019), conforme proposta da Administração aprovada em ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 17 de julho de 2020, sendo a remuneração global anual sem encargos de até R\$600. Os administradores estão sujeitos a remuneração por participação nos resultados de acordo com suas métricas.

Os administradores não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, tampouco possuem benefícios indiretos, benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações.

As transações com partes relacionadas são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no país.

### 16. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade concede a seus empregados Programa de Participação nos Resultados - PPR anual. O cálculo dessa participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício, e seu pagamento é efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e dos objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o PPR registrados em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, respectivamente, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$1.200 e R\$2.081.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, os objetivos e os pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

### 17. PROVISÕES

#### (a) Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios durante os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019 é conforme segue:



**Notas Explicativas**

	31.12.2019	Adições	Reversões	Pagamentos	30.09.2020
Cíveis	770	1.397	(11)	(1.062)	1.094
Trabalhistas	1.421	1.288	(373)	(520)	1.816
Regulatório	4.016	126	(545)	-	3.597
Total	6.207	2.811	(929)	(1.582)	6.507

  

	31.12.2018	Adições	Reversões	Pagamentos	30.09.2019
Cíveis	801	314	-	(684)	431
Trabalhistas	2.331	1.997	-	(2.936)	1.392
Regulatório	4.656	(320)	-	-	4.336
Total	7.788	1.991	-	(3.620)	6.159

A Sociedade é parte em processos regulatórios administrativos movidos pela ANTT. Periodicamente a Sociedade realiza revisões técnicas e jurídicas nesses processos, visando avaliar e mensurar os potenciais riscos existentes. Em 30 de setembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, a Sociedade provisionou processos cuja probabilidade de perda foi classificada como provável por seus assessores jurídicos totalizando R\$4.016. Existem ainda outros processos com a ANTT cuja probabilidade de perda é possível de acordo com os assessores jurídicos da Sociedade para os quais não foram constituídas provisões e que sumarizam o montante de R\$11.738 (R\$16.785 em 31 de dezembro de 2019).

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis e trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$2.995 em 30 de setembro de 2020 (R\$2.947 em 31 de dezembro de 2019).

Os depósitos judiciais no montante de R\$1.152 em 30 de setembro de 2020 (R\$1.023 em 31 de dezembro de 2019) classificados no ativo não circulante referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto.

**(b) Provisão para manutenção**

A provisão para manutenção é calculada com base na melhor estimativa considerando os valores da próxima intervenção, de acordo com o contrato de concessão o ciclo é de 4 anos.

A partir de 30.09.20 a taxa de desconto utilizada para cálculo das provisões de manutenção passou a ser 3,66%.

**(c) Provisão para investimentos**

A provisão para investimentos é calculada considerando os valores até o final da concessão com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos na construção e melhoria de rodovias.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019 é conforme segue:

**Notas Explicativas**

	Circulante		Não circulante	Total	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldo em 31.12.2019	1.399	52.125	34.516	1.399	86.641
Adições/Reversões	-	22.924	25.584	-	48.508
Utilizações	-	(38.247)	-	-	(38.247)
Ajuste a valor presente	-	2.447	1.685	-	4.132
Transferências	-	24.635	(24.635)	-	-
Saldo em 30.09.2020	1.399	63.884	37.150	1.399	101.034

  

	Circulante		Não circulante	Total	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldo em 31.12.2018	1.399	40.319	30.565	1.399	70.884
Adições/Reversões	-	44.551	27.295	-	71.846
Utilizações	-	(48.929)	-	-	(48.929)
Ajuste a valor presente	-	-	4.679	-	4.679
Transferências	-	24.841	(24.841)	-	-
Saldo em 30.09.2019	1.399	60.782	37.698	1.399	98.480

Os pagamentos efetuados no período findo em 30 de setembro de 2020, referentes às manutenções realizadas, foram de R\$41.894 (R\$50.972 em 30 de setembro de 2019).

**18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital social**

O capital social subscrito em 30 de setembro de 2019 é de R\$1.015.785 (R\$1.175.785 em 31 de dezembro de 2019), compostos por 657.300.291 ações ordinárias e sem valor nominal, integralizadas pelo valor R\$1.002.285 (R\$1.162.285 em 31 de dezembro de 2019) que representam 651.604.088 ações.

A Sociedade efetuou a redução de capital social no montante de R\$160.000, mediante restituição de capital em moeda corrente, e sem o cancelamento de quaisquer ações conforme ata constituída em 20 de janeiro de 2020.

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

**19. RECEITAS**

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	30.09.2020		30.09.2019	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de serviços prestados	121.776	325.198	115.024	334.936
Receita de serviços de construção	29.435	80.116	23.440	72.598
Outras receitas	2.207	6.527	20.600	23.658
Receita bruta	153.418	411.841	159.064	431.192
ISSQN	(6.159)	(16.528)	(6.498)	(17.609)
PIS	(806)	(1.977)	(875)	(2.238)
COFINS	(3.717)	(9.066)	(4.038)	(10.329)
Outras deduções	(76)	(215)	(80)	(237)
Receita líquida	142.660	384.055	147.573	400.779

**Notas Explicativas****20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**

Estão representados por:

	30.09.2020		30.09.2019	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Custos:				
Com pessoal	(4.905)	(14.835)	(5.190)	(16.092)
Serviços de terceiros	(7.604)	(22.631)	(7.257)	(21.373)
Conservação	(4.083)	(14.353)	(4.702)	(14.701)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(1.005)	(2.624)	(902)	(2.549)
Consumo	(1.068)	(3.260)	(1.276)	(3.461)
Transportes	(1.029)	(2.991)	(1.072)	(3.599)
Verba de fiscalização	(4.156)	(12.468)	(4.025)	(12.073)
Recursos para desenvolvimento tecnológico	(45)	(200)	(290)	(701)
Seguros / Garantias	(1.008)	(2.816)	(887)	(2.656)
Provisão de manutenção em rodovias	(17.753)	(48.508)	(18.136)	(71.846)
Custos de serviços da construção	(29.435)	(80.116)	(23.440)	(72.598)
Depreciação / Amortização	(53.365)	(158.626)	(51.280)	(153.098)
Outros	(237)	(688)	(748)	(1.844)
Total	<u>(125.693)</u>	<u>(364.116)</u>	<u>(119.205)</u>	<u>(376.591)</u>

	30.09.2020		30.09.2019	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas gerais e administrativas:				
Com pessoal	(2.778)	(8.077)	(3.341)	(10.057)
Serviços de terceiros	(633)	(2.101)	(317)	(2.267)
Manutenção de bens e conservação	(299)	(1.434)	(436)	(1.264)
Consumo	(247)	(830)	(454)	(930)
Transportes	111	232	120	80
Seguros/Garantias	(65)	(82)	(2)	(20)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	(644)	(1.882)	(1.453)	(1.991)
Comunicação e marketing	(78)	(210)	(169)	(509)
Indenizações à terceiros	(2)	(6)	(1)	(4)
Publicações legais	(7)	(260)	(2)	(272)
Depreciação / Amortização	(53)	(173)	(62)	(216)
Outros	(260)	(947)	(405)	(1.226)
Total	<u>(4.955)</u>	<u>(15.770)</u>	<u>(6.522)</u>	<u>(18.676)</u>

**21. RESULTADO FINANCEIRO**

Está representado por:

**Notas Explicativas**

	30.09.2020		30.09.2019	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	337	1.600	2.016	11.089
Créditos fiscais	592	2.643	-	-
Outras receitas	50	56	50	102
Total	<u>979</u>	<u>4.299</u>	<u>2.066</u>	<u>11.191</u>
	30.09.2020		30.09.2019	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(29.007)	(71.288)	(32.604)	(105.395)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(1.266)	(5.490)	(2.378)	(6.431)
Outras despesas	(3.047)	(8.526)	(1.559)	(3.120)
Total	<u>(33.320)</u>	<u>(85.304)</u>	<u>(36.541)</u>	<u>(114.946)</u>
	30.09.2020		30.09.2019	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Variação cambial líquida:				
Variação cambial	(95)	(118)	(24)	(24)
Total	<u>(95)</u>	<u>(118)</u>	<u>(24)</u>	<u>(24)</u>

Do total de R\$71.288 referente a juros de financiamentos, o valor de R\$1.292 foi capitalizado e reconhecido como adição de intangível no fluxo de caixa.

**22. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA****a) Caixa e equivalentes de caixa**

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa, está demonstrada na nota explicativa nº 5.

**b) Informações suplementares**

	30.09.2020	30.09.2019
Total das adições de intangível, intangível em andamento e imobilizado	82.589	74.951
Juros capitalizados - Mútuos e Debêntures privadas	-	(130)
Juros capitalizados - financiamentos	-	(543)
Juros capitalizados - debêntures	(1.292)	-
	<u>81.297</u>	<u>74.278</u>
Aquisição (adições)	(81.297)	(74.278)
Fornecedores	(7.308)	(3.052)
Obrigações fiscais	3.926	(513)
Contas a pagar - partes relacionadas	456	1.809
Cauções contratuais	(1.615)	(13)
Realização manutenção ICPC 12 em rodovias	(38.247)	(48.929)
Total dos fluxos de caixa na compra de intangível e intangível em andamento	<u>(124.085)</u>	<u>(124.976)</u>
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de períodos anteriores menos valores a pagar no período , que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível	(42.788)	(50.698)

**23. PREJUÍZO POR AÇÃO**

O cálculo básico de prejuízo por ação é feito por meio da divisão do prejuízo do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

A tabela a seguir reconcilia o lucro e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do prejuízo básico e do lucro diluído por ação:

## Notas Explicativas

	30.09.2020		30.09.2019	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Básico/Diluído</u>				
Prejuízo líquido do período	(14.009)	(51.837)	(8.713)	(65.700)
Número de ações durante período	657.300	657.300	657.300	657.300
Prejuízo por ação	<u>(0,0213)</u>	<u>(0,0789)</u>	<u>(0,0133)</u>	<u>(0,1000)</u>

Não há diferença entre lucro (prejuízo) básico e lucro (prejuízo) diluído por ação por não ter havido durante os períodos findos em 30 de setembro de 2020 e de 2019, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

## 24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas informações contábeis, conforme quadro a seguir:

	Nível	Mensuração (*)	30.09.2020		31.12.2019	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Equivalentes de caixa	Nível 1	1	74.755	74.755	76.193	76.193
Aplicações financeiras	Nível 2	1	10.387	10.387	59.671	59.671
Contas a receber clientes	Nível 1	2	31.197	31.197	31.174	31.174
Contas a receber - partes relacionadas	Nível 2	2	234	234	88	88
Aplicações financeiras vinculadas	Nível 2	1	-	-	26.323	26.323
Outros Créditos	Nível 1	2	3.502	3.502	400	400
			<u>120.075</u>	<u>120.075</u>	<u>193.849</u>	<u>193.849</u>
Empréstimos e financiamentos (**)	Nível 2	2	950	950	-	-
Empréstimos - Risco sacado	Nível 2	2	6.504	6.504	1.317	1.317
Contas a pagar - partes relacionadas	Nível 2	2	3.521	3.521	2.466	2.466
Debêntures (**)	Nível 2	1	1.789.498	1.626.594	1.716.918	1.658.609
Fornecedores e cauções contratuais	Nível 1	2	26.747	26.747	38.577	38.577
Taxa de fiscalização	Nível 1	2	3.117	3.117	1.346	1.346
Outras contas a pagar	Nível 1	2	11.144	11.144	15.807	15.807
			<u>1.841.481</u>	<u>1.678.577</u>	<u>1.776.431</u>	<u>1.718.122</u>

(\*) Mensuração: 1) Mensurados a valor justo por meio de resultado 2) Custo amortizado

(\*\*) Vide nota 12

## 25. GESTÃO DE RISCO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

### Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Sociedade ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

#### a) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da IPCA e do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento à Instrução CVM nº475, em 30 de setembro de 2020, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos, debêntures e de mútuos com partes relacionadas, líquidos das aplicações financeiras.

## Notas Explicativas

Indicadores	Efeito no lucro antes da tributação - Aumento em pontos bases		
	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	2,50%	3,13%	3,75%
Juros a incorrer - Empréstimos e Debêntures (*)	(24.520)	(29.091)	(33.661)
Receita de aplicações financeiras	1.681	2.102	2.522
Juros a incorrer CDI líquido (*)	<u>(22.839)</u>	<u>(26.989)</u>	<u>(31.139)</u>
IPCA	3,02%	3,78%	4,53%
Juros a incorrer - Empréstimos e Debêntures (*)	(81.488)	(89.886)	(98.284)
Juros a incorrer IPCA líquido (*)	<u>(81.488)</u>	<u>(89.886)</u>	<u>(98.284)</u>
Juros a incorrer líquido	<u>(104.327)</u>	<u>(116.875)</u>	<u>(129.423)</u>

Fonte dos índices dos cenários apresentados: IPCA e CDI relatório Focus de 2 de outubro de 2020, disponibilizados no website do Banco Central do Brasil - BACEN.

(\*) Refere-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Essas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estando em conformidade com as divulgações requeridas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

### b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Sociedade incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Sociedade.

Em 30 de setembro de 2020 a Sociedade apresentava valores a receber no valor de R\$27.329 (R\$22.970 em 31 de dezembro de 2019) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Conectcar, Autoexpresso, Movemais e Veloe, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio, registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui cartas de fiança firmadas por instituições financeiras para garantir a arrecadação das contas a receber com as empresas administradoras do sistema eletrônico de pagamento de pedágio.

### c) Risco de liquidez e gestão de capital

Risco de liquidez é o risco de que a Sociedade irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Sociedade na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Sociedade.

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora Arteris S.A. gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade

## Notas Explicativas

deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	2020 (após setembro)	2021	2022	2023	2024 em diante	Total
Debêntures - CDI	2,76%	-	49.304	87.467	92.421	535.624	764.816
Debêntures - IPCA	7,64%	-	111.287	58.680	65.023	1.582.587	1.817.577
Fornecedores e cauções contratuais	-	26.747	-	-	-	-	26.747
Fornecedores partes relacionadas	-	3.521	-	-	-	-	3.521
Outras contas a pagar	-	11.144	-	-	-	-	11.144
		<u>41.412</u>	<u>160.591</u>	<u>146.147</u>	<u>157.444</u>	<u>2.118.211</u>	<u>2.623.805</u>

  

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	01.10 a 31.12.2020	01.01 a 31.03.2021	01.04 a 30.06.2021	01.07 a 30.09.2021	Total
Debêntures - CDI	2,76%	-	-	-	-	-
Debêntures - IPCA	7,64%	-	-	-	-	-
Fornecedores e cauções contratuais	-	26.747	-	-	-	26.747
Fornecedores partes relacionadas	-	3.521	-	-	-	3.521
Outras contas a pagar	-	11.144	-	-	-	11.144
		<u>41.412</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>41.412</u>

## 26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área geográfica de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro e as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias (clientes externos). Nenhum cliente externo representa mais do que dez por cento das receitas totais da Sociedade.

## 27. GARANTIAS E SEGUROS

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e por política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e dos bens que integram a concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários. Todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de setembro de 2020, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000
	Responsabilidade civil	20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	194.552

(\*) Por sinistro

Além dos seguros anteriormente mencionados, a Sociedade contratou apólices na modalidade Seguro Garantia Judicial referente a discussões judiciais proveniente de autos de infração da ANTT para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. O valor dessa garantia em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 é de R\$5.123.

## Notas Explicativas

### 28. EVENTOS SUBSEQUENTES

#### Covid-19

A Sociedade está constantemente monitorando o cenário e os ambientes social, econômico e de negócios a fim de tomar as melhores medidas e trazer as melhores soluções diante da pandemia do Covid-19. Com a melhora observada nos últimos meses, os governos passaram a relaxar um pouco mais as restrições sanitárias e de circulação, fato que tem se comprovado com a melhora constante nos níveis de tráfego pedagiado, e consequentemente, diminuindo bastante os níveis de risco e incerteza, dado que a operação e a receita praticamente retornaram a patamares pré-pandemia.

Ainda assim, a Sociedade ressalta que as medidas de contenção ainda estão efetivas e em andamento, uma vez que o país ainda se encontra com estado de calamidade decretado, podendo ainda o ritmo de execução de obras e de serviços serem afetados em algum grau. Apesar disso, ressalta que continua envidando todos os esforços para manter o nível de serviços das operações nas rodovias administradas e que segue comprometida com a segurança de seus colaboradores bem como dos usuários das rodovias. Ressalta também que vem mantendo diálogo com as Agências Reguladoras visando garantir medidas conjuntas para minimizar os impactos na operação das rodovias administradas.

Caso o cenário atual de melhora não se prove duradouro, ou caso se observe uma volta da intensidade da pandemia em uma 2ª onda e os efeitos restritivos voltem a se intensificar em patamares não previstos, a Sociedade detém capacidade de gerenciamento, tanto operacional, quanto financeira de seus negócios, dado todo o seu expertise no negócio, constantemente avaliando projeções de cenários, mantendo constante diálogo com os órgãos reguladores, além de acesso ao mercado de capitais e linhas de crédito bancário.

Não obstante aos efeitos da pandemia do COVID-19, a Sociedade continua monitorando os seus efeitos nos negócios nos meses subsequentes. Nesse sentido, de acordo com o acompanhamento diário de tráfego realizado Sociedade, foram comparados os períodos entre 01 a 31 de outubro de 2020 contra o mesmo período de 2019. As receitas destes períodos estão conforme abaixo:

Os impactos subsequentes foram de aumento de 11,2%. Foram comparadas também as receitas pedagiadas deste período apresentados um total de R\$46.212 em 2020 contra R\$41.562 de 2019.

A Sociedade observou impactos importantes frente às operações, entretanto, entende que não há nenhum risco para a continuidade dos negócios. A Administração permanecerá monitorando e mensurando os impactos decorrentes da pandemia, visando avaliar eventuais efeitos econômico-financeiros que possam impactar as condições financeiras e patrimoniais além de comprometer a continuidade do negócio, como forma de preservar a adequada prestação dos serviços aos usuários da rodovia.



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

Autopista Régis Bittencourt S.A.

Registro – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Autopista Régis Bittencourt S.A. ("Sociedade") contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado ("DVA") referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Sociedade. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes, relativos aos balanços patrimoniais, em 31 de dezembro de 2019 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 20 de fevereiro de 2020, sem modificação. Os valores correspondentes, relativos às demonstrações, do resultado, do resultado abrangente de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório em 13 de novembro de 2019, sem modificação. Os valores correspondentes relativos à demonstração do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto - SP, 11 de novembro de 2020.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP-027666/F

Marcos Roberto Bassi

Contador CRC 1SP217348/O-5

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

Não foi instalado conselho fiscal

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Na qualidade de Diretores da Autopista Régis Bittencourt S/A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as informações trimestrais relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020.

Registro, 11 de Novembro de 2020

Diretoria

Sergio Moniz Barretto Garcia

Diretor Executivo de Operações

Antonio Cesar Ribas Sass

Diretor de Operações

Giane Luza Zimmer Freitas

Diretora de Assuntos Regulatórios

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Administrativo e Financeiro e de Relações com Investidores

Luiz Marcelo de Souza

Diretor de Manutenção

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Na qualidade de Diretores da Autopista Régis Bittencourt S/A, declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da KPMG Auditores Independentes ("KPMG").

Registro, 11 de Novembro de 2020

Diretoria

Sergio Moniz Barretto Garcia

Diretor Executivo de Operações

Antonio Cesar Ribas Sass

Diretor de Operações

Giane Luza Zimmer Freitas

Diretora de Assuntos Regulatórios

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luiz Marcelo de Souza

Diretor de Manutenção